

## ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DAS RODELAS-DE-FUSO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO DCH/MPEG

Carlos Augusto Palheta Barbosa

O acervo arqueológico do Museu Paraense Emílio Goeldi vem sendo reestruturado desde 1993 através do projeto *Reorganização e Documentação do Acervo Arqueológico*. Seu objetivo geral consiste em modernizar o sistema de documentação do acervo e incentivar o estudo de coleções ainda não pesquisadas. Foi neste contexto que surgiu a proposta de análise das rodelas-de-fuso. Existem poucos estudos sobre estes artefatos, que são considerados o principal vestígio da existência e domínio da fiação e tecelagem pelos povos pré-históricos da região amazônica. O objetivo da pesquisa foi realizar a análise, a classificação e a descrição desses artefatos e estabelecer a possível relação entre o material arqueológico e o etnográfico. As áreas geográficas de ocorrência destes objetos foram os Estados do Pará, Amazonas e Amapá. O trabalho proposto realizou-se em duas etapas: a primeira consistiu no levantamento bibliográfico sobre a utilização de rodelas-de-fuso em grupos indígenas atuais e a segunda na análise dos objetos em laboratório utilizando lupa binocular, aparelhos de medição e observação minuciosa de cada objeto. Foram analisadas 127 rodelas-de-fuso, inteiras e fragmentadas. A análise compreendeu a identificação da matéria-prima, do aditivo, das formas, do tratamento de superfície e a mensuração dos objetos. Através da comparação dos artefatos utilizados por grupos atuais com o material arqueológico, foi possível comparar as matérias-primas utilizadas, verificar a distribuição geográfica do material nos dois momentos e ainda compreender a função do objeto no equipamento de fiação. A análise em laboratório permitiu identificar matérias-primas de origem animal, vegetal e mineral na confecção das rodelas-de-fuso. Nos objetos de cerâmica observou-se a presença de aditivos de origem animal, vegetal e mineral. Quanto as formas identificou-se nove tipos. No tratamento de superfície há o predomínio de objetos sem decoração e quando esta ocorre é marcada pelas incisões. Observou-se entre as rodelas-de-fuso de diferentes procedências, principalmente nas do Pará - especificamente nas de Santarém e Marajó - diferenças na forma, na matéria-prima e na confecção, demonstrando a existência de variedade segundo a região de origem.

Orientadora: Vera Lúcia Calandrini Guapindaia, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.